

19

Na manhã de 21-2-1954 (B. Horizonte)

O Além-Túmulo

I

Os mistérios do Além se desvendaram;
 Já não é a mansão desconhecida,
 Existindo, em verdade, numa outra vida
 Porque os mortos seus túmulos deixaram...

Suas vozes perenas se elevaram
 Sobre a lousa tristonha e carcomida
 É vos. dizem que não findou-se a vida
 Que na vida terrena começaram...

É vos falam assim das suas dores,
 Do seu pranto de fel, todo amargoso
 Ou das suas infinitas alegrias.

Vós vos Aragem Alasmos de esperanças
 Na existência amargosa de provações
 Outros magos tristonhas e sombrias.

II

Sendo o Bem o pharol onnipotente
 Que nos guia a paragens mais formosas,
 A formar nossas almas luminosas
 Como lírios de luz resplandecente,

Assim pois quem se guiou constantemente,
Pelo Bem nas estradas pedregosas,
Encontrará no Alem as lindas rosas
Que plantou sobre a terra humildemente.

Esse ser vos trará todos os dias,
Todo um reino de luz e de alegrias,
Reino este — o seu proprio coração;

Esse é a voz que vos canta dentro d'alma,
Trazendo-vos a paz, bonança e calma
Nos momentos de dor e de afflicção.

III

Mas aquelles que o mal somente viram
E buscaram-n'o assim todas as horas,
Encontraram a noite sem auroas
Quando a terra deixaram e partiram.

Esse é aquelle que mágoas vos trazendo,
So' deveis perdoar, esclarecendo
Aportando-lhe a auroa do porvir,

Dae-lhe do vosso amor na vossa prece
E dizei-lhe que o mal desaparece
Sob a lei do constante evoluir.

IV

Caminhai pois, irmãos, nessas estradas
Que vos são tão exaustivas e espinhosas
Como se caminhasseis entre as rosas
Que florescem nas luzes da alvorada.

Tais e' terras agoras abençoadas
 Que salveis com as almas mais difusas,
 Demandando as paragens magestosas
 Onde existe a ventura idealizada.

Sede bons porque o bem e' a luz potente
 Que nos ~~conduz~~ leva ao Sublime Omniscente,
 Conduzindo-nos sempre em ascensão!...

Sede bons nessa vida passageira
 E ao buscardes a vida verdadeira
 Marchareis firmemente a Perfeição!

João de Deus.